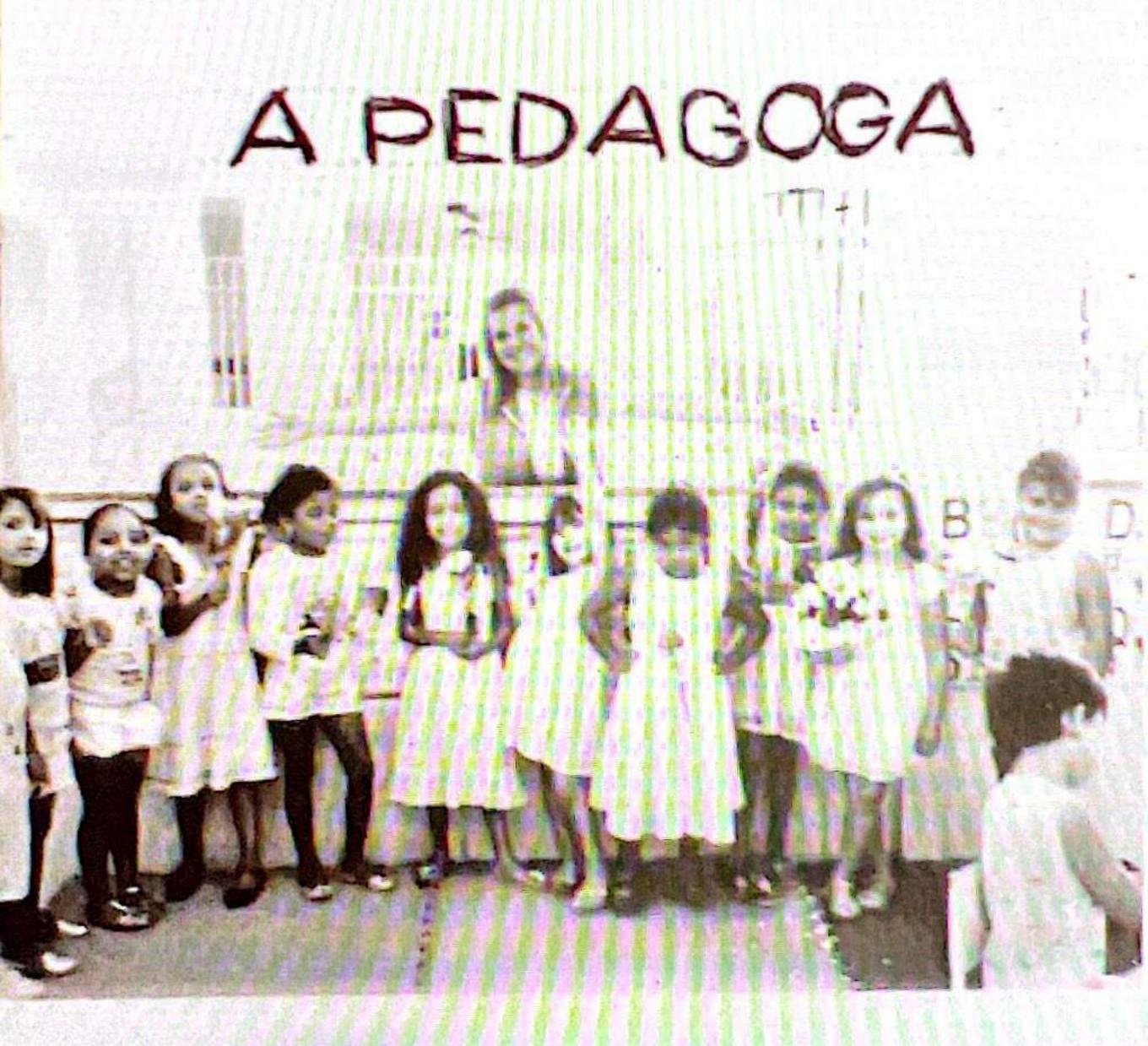
GILDO DANTA DE SOUZA



-2016-



APEDAGOGA

Ninguém já nasce sabendo A vida determinar, Mesmo sem ser fatalista, Sem muito esforço envidar, O destino me impeliu No Ensino me formar...

Adoro ser Professora;
Esta minha profissão
Me dá prazer, me enleva,
Me embala o coração
Poi s é muito confortante
Seguir nossa vocação...

E lindo ver a criança
Viver seu mundo de sonho;
E lindo a cada momento
Ver um rostinho risonho,
Pois estes gestos sublimes
Nasce de Deus, eu suponho.

Ficar sem minhas crianças
Eu não tenho paciência;
Me falta chão sob os pés,
Fico a penar com sofrência
Igual as penas de amores
Dos tempos de adolescência.

Quando saimos de férias
Dizemos, vou descansar
Desta louca trabalheira
Num vai e vem sem parar.
Porque depois de alguns dias
Já sonhamos em voltar?...

Aqui estamos felizes
Pra nossa nova jornada,
Trazendo novas idéias
Com a mente descansada,
Sem temer algum problema
Que surja pela estrada.

Com ensino de vanguarda

O Arquidiocesano

Consciente dos deveres

Compenetrado e ufano

Vai sapiência esparzindo

Pelo solo sergipano.

O Diretor Pedagógico

Muito culto e competente,

O nosso Padre José LIMA

L'É bastante eficiente,

Valorizou nosso Arqui

E nosso Corpo Docente!...

Tia Mara nem se fala,
A nossa Coordenadora,
De seu mistér orgulhosa,
De idéias, criadora,
Tudo isto justifica
Porque ela é Professora.

Em seguida as Pedagogas

Formando a linha de frente,

Num sublime desafio,

De um desvelo eloquente,

Qual ideal d'um Herói

Lutando por sua gente...

E quem são as Heroínas

Que nós chamamos de Tia?

São Fernanda, Géssica, Michelli

Que se juntam todo dia

Com Juscy, Carisse, Éryka, Jamile

Dani, Jéssica, Layse e Maria

Estas Mestras minha gente São baluartes do ensino; São quem modelam o caráter Do aluno pequenino, No despertar do futuro Que vai plasmar seu destino.

Se juntando a esta equipe
Eu aqui faço menção
As colegas cuidadoras
Que na sua profissão
Se lançam de corpo e alma
Pra cumprir sua missão...

Vivendo nesta harmonia,
Com toda garra e prazer
Vão as Mestras semeando
Amor, cultura e saber,
Transformando a profissão
Na razão de seu viver...

Assim eu vivo feliz,
Reclamações nunca tenho;
Cada percalço sofrido
Maior esforço eu penho
Para saná-los da vida
E aprimorar meu engenho...

Tudo que nos projetamos

Foi de sonhos coroado,

Peço então que todos levem

As lembranças do passado

/Pra o novo ano que chega...

A todos, muito obrigado!...

Tr.

FIM.

Esta é uma singela Homenagem às Professoras que no seu dia a dia se lançam de
corpo e alma na sua profissão de ensino, com uma dedicação e desvelo inauditos, seme
ando saber e cultura a quantos se lhe a-/
cercam e necessitam do seu auxílio. São heroínas, são Mães e Mestras daqueles que //
buscam os seus ensinamentos.